



Brasília-DF 28 de Julho de 2020

## O SISTEMA ELETROBRAS: CEPEL

A Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL, firme na batalha contra a dilapidação do patrimônio público e destruição da Eletrobras e de suas empresas, apresenta uma grande empresa do Sistema Eletrobras. A joia de hoje é o CEPEL – Centro de Pesquisas de Energia Elétrica.



# Eletrobras Cepel

Todos os negócios de alta tecnologia dependem de pesquisa, desenvolvimento e inovação para manterem-se vivos e atuantes no mercado, e não é diferente para o Sistema Eletrobras.

Criado na década de 70, com seus pesquisadores e equipamentos de última geração, o CEPEL tem tido presença decisiva no desenvolvimento técnico e operacional dos diversos sistemas elétricos das empresas Eletrobras e do Setor Elétrico. As implementações dos linhões do Madeira e de conexões de Belo Monte com o Sudeste contaram com análises, estudos técnicos e ensaios realizados nos laboratórios de Alta Tensão e de Alta Potência do CEPEL.

### Plano de destruição:

O presidente da Eletrobras Wilson Pinto Júnior, e os atuais diretores e conselheiros, liderados pelo ministro do MME Bento de Albu-

querque e sua secretária executiva Marisete Dadald Pereira (ex-Eletrosul), por não terem projeto de crescimento e fortalecimento da Eletrobras e suas empresas, apresentaram ao Congresso Nacional o PL-5877/19, que traz no seu cerne um conjunto de medidas contrárias ao interesse público. O CEPEL como subsidiária da Eletrobras está dentro desse plano de destruição.

### Consequências da eventual aprovação do PL-5877/19 que privatiza A Eletrobras:

1. Asfixiamento do CEPEL, isolando-o do Sistema Eletrobras, interrompendo décadas de sucesso;
2. Investimento em pesquisa e desenvolvimento, a partir do PL, passa a ser considerado encargo e prejuízo, uma visão equivocada;
3. Sucateamento da empresa com impac-

to nas economias dos estados e municípios da região;

4. Perda de importante instrumento de desenvolvimento regional, já que o foco será unicamente o lucro;

5. Aumento das contas de luz das famílias brasileiras, uma vez que a modicidade tarifária vigente será extinta;

6. Encarecimento dos produtos e dos serviços, em decorrência de aumentos nas faturas de energia e nos impostos a serem pagos pelos consumidores industriais, comerciais e prestadores de serviços;

7. Imposição de novos encargos setoriais aos consumidores para bancar contrapartidas ineficazes;

8. Aumento exponencial dos lucros dos acionistas, bancados sacados dos bolsos de consumidores.

O destino do **ELETROBRAS CEPEL** está nas mãos dos senadores e deputados federais, parlamentares representantes dos consumidores e do povo de todos os estados, principalmente do Rio de Janeiro:

**Senadores:** Arolde de Oliveira (PSD), Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS) e Romário (PODEMOS).

**Deputados Federais:** Altineu Cortes (PR), Aureo (SD), Alessandro Molon (PSB), Alexandre Serfiotis (PSD), Benedita da Silva (PT), Carlos Jordy (PSL), Chico D'Angelo (PDT), Chiquinho Brazão (Avante), Chris Tonietto (PSL), Christino Áureo (PP), Clarissa Garotinho (Pros), Daniel Silveira (PSL), Daniela do Waguinho (MDB), Davi Miranda (PSOL), Delegado Antônio Furtado (PSL), Dr. Luizinho (PP), Felício Laterça (PSL), Flordelis (PSD), Gerson Azevedo (PHS), Glauber Braga (PSOL), Gutemberg Reis (MDB), Hélio Fernando Barbosa Lopes (PSL), Hugo Leal (PSD), Jandira Feghali (PCdoB), Jorge Braz (REP), Juninho do Pneu (DEM), Lourival Gomes (PSL), Luiz Antônio (DC), Luiz Lima (PSL), Major Fabiana (PSL), Marcelo Calero (PPS), Marcelo Freixo (PSOL), Marcio Labre (PSL), Otoni de Paula (PSC), Paulo Ganime (Novo), Paulo Ramos (PDT), Pedro Paulo (DEM), Professor Joziel (PSL), Rodrigo Maia (DEM), Rosângela Gomes (PRB), Sargento Gurgel (PSL), Soraya Sanyos (PR), Sóstenes (DEM), Telíria Petrone (PSOL), Vinicius Farah (MDB) e Wladimir Garotinho (PRP).

**CEPEL: ORGULHO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SETOR ELÉTRICO E DOS BRASILEIROS!**

*(Reprodução do boletim da Aeel)*

